

CASTRO - PR

População - 2.010:

67.084 habitantes

Estimativa populacional - 2.017:

71.501 habitantes

Crescimento anual da população - 2000-2010:

0,54%

Densidade demográfica - 2.010:

26,50 hab/km²

Urbanização - 2.010:

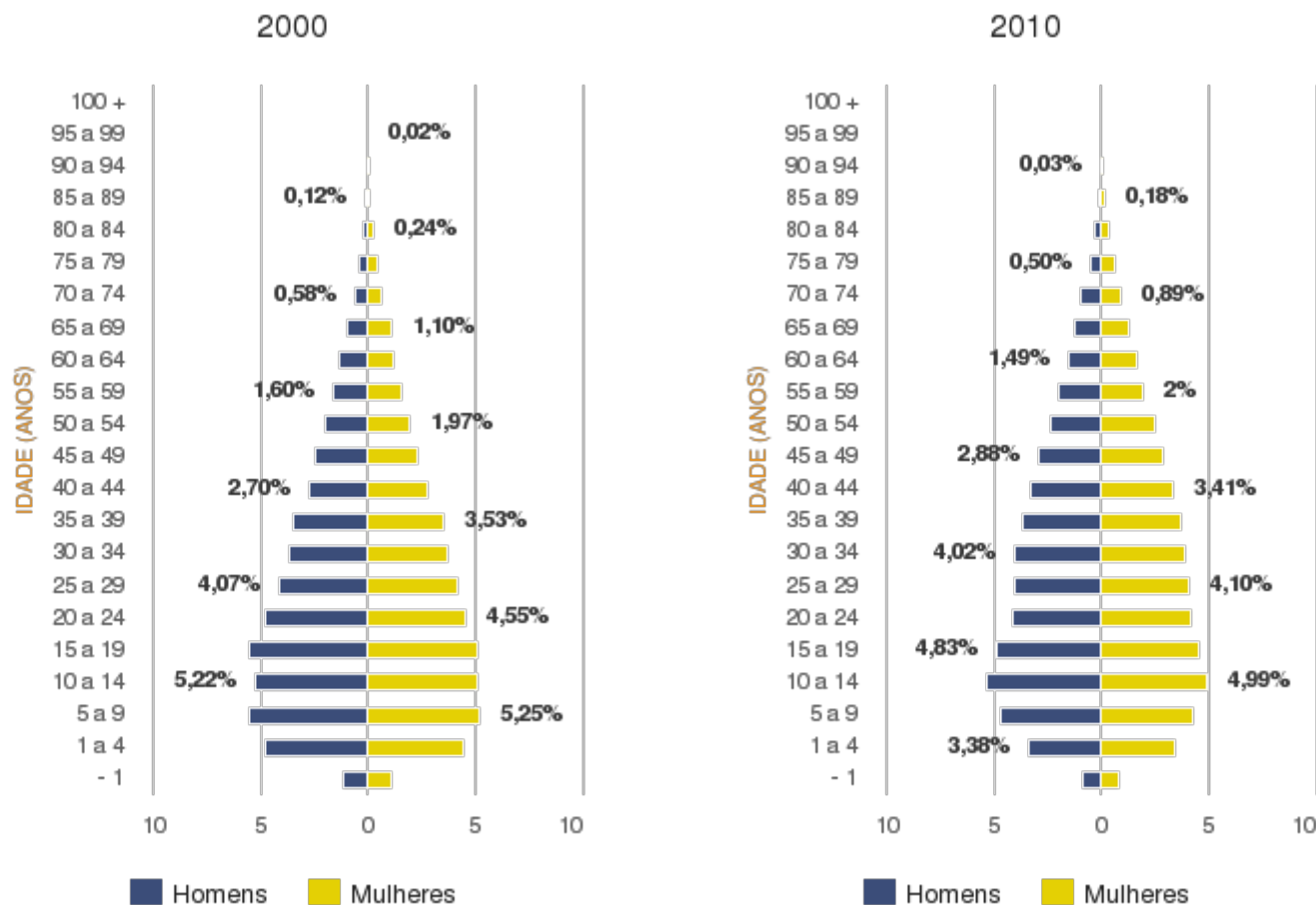
73,44%

Esperança de vida ao nascer - 2.010:

74,36 anos

PIRÂMIDE ETÁRIA

PIRÂMIDE ETÁRIA - 2000/2010



FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO

As tendências indicam que a população dos países em desenvolvimento vai envelhecer muito mais depressa do que envelheceu a população do mundo desenvolvido, cujos países tiveram cerca de 130 anos para se adaptar à nova situação. Os países em desenvolvimento terão que se adaptar a uma população mais velha em metade desse tempo.

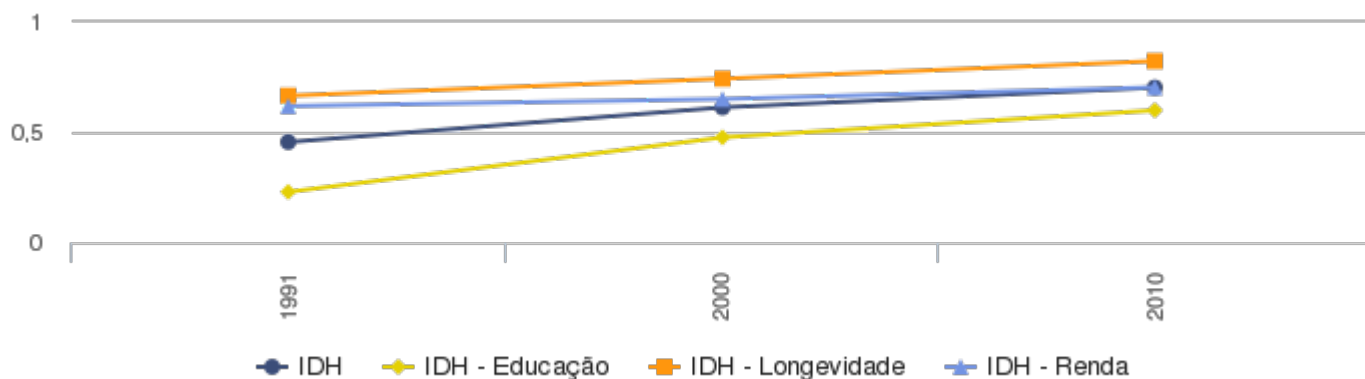
Comparando as pirâmides etárias de 2.000 e 2.010, percebe-se que seus formatos são diferentes, o que significa que o perfil da população começa a mudar.

Em 2.000, 22,25% da população era composta por crianças (0 à 10 anos) e 7,42% por pessoas com mais de 60 anos; em 2.010, estes percentuais passaram para 17,57% e 9,61%, respectivamente.

Em 2.000, a população em idade ativa (PIA), pessoas com 15 anos ou mais, representava 67,36% da população total; em 2.010, esse percentual foi de 72,09%.

IDH

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 1991/2000/2010



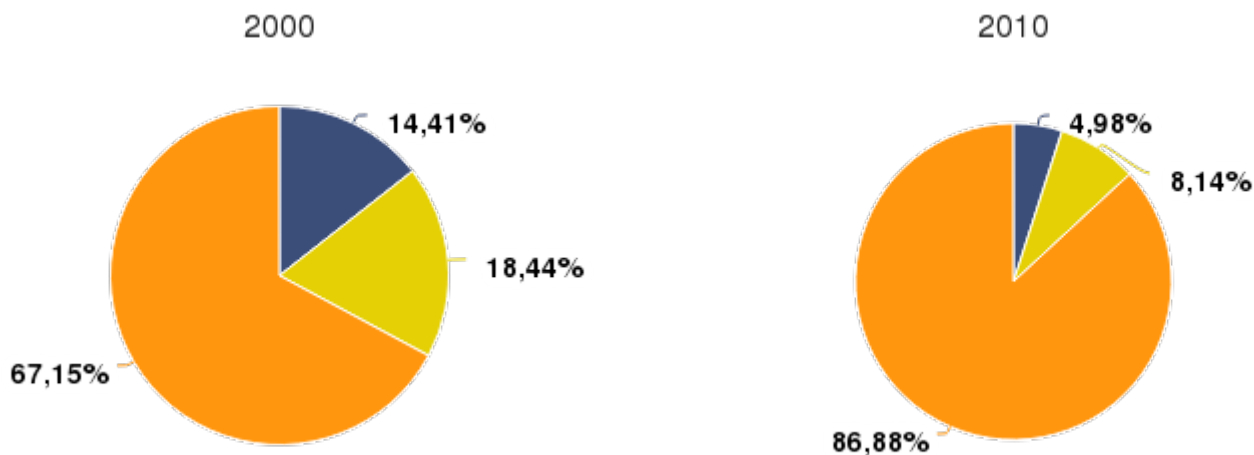
FONTE: PNUD - ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A qualidade de vida de uma localidade está diretamente relacionada à evolução de seus indicadores sociais. Além disso, a percepção da qualidade de vida não é estática: à medida que a sociedade se transforma, alguns atributos passam a ser importantes, assim como outros deixam de ser.

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano geral do município apresentou aumento desde a década de 90, saindo de 0,456 para 0,703. Com essa evolução, está na faixa de alto desenvolvimento humano, situada de de 0,700 até 0,799. Desmembrando o índice nas suas três dimensões básicas – Longevidade, Renda e Educação – constata-se que a Educação apresentou a maior evolução. A Renda foi a que apresentou menor variação.

RENDA

PROPORÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA E INDIGÊNCIA - 2000/2010

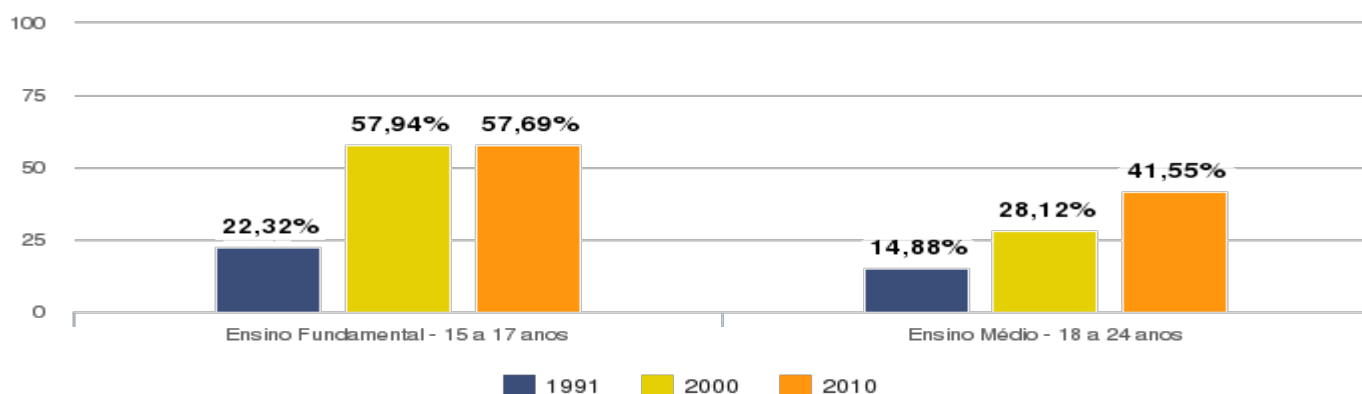


FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO / ELABORAÇÃO: IPEA/DISOC/NINSOC - NÚCLEO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Em 2.010, 4,98% da população do Município vivia com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00, correspondendo a 8.637 pessoas em condição de pobreza. Considerando a faixa etária de 0 a 14 anos, são 19,89% pertencentes a famílias com esse rendimento.

EDUCAÇÃO

TAXA DE CONCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - 1991/2000/2010



FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO

Com relação à educação, a taxa de conclusão do ensino fundamental, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 22,32% em 1.991. Em 2.010, esse percentual passou para 57,69%.

Quando analisado o ensino médio, os percentuais de conclusão caem significativamente. Em 1.991, dos jovens de 18 a 24 anos, apenas 14,88% acabavam o ensino médio. Em 2.010, esse valor aumentou para 41,55%.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - IDEB - 2015



FONTE: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - IDEB

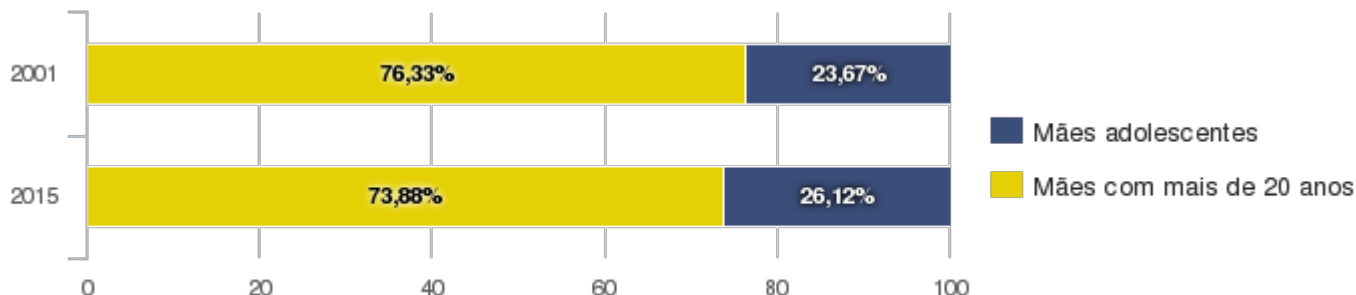
Mas, não basta à criança ou aos jovens concluir o ensino fundamental ou médio. É preciso aprender. Para verificar essa condição, o Brasil tem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado no último ano das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10.

Neste município, em 2.015, o IDEB nos anos iniciais foi 6,1 e nos anos finais 4,6. Dos 399 municípios do Estado, em 2.015, 176 deles obtiveram nota igual ou superior a 6,0 no IDEB nos anos iniciais, e nenhum nos anos finais.

Este município, em 2.015, está na 1.304ª posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 1.630ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 399 Municípios de seu Estado, Castro está na 129ª posição nos anos iniciais e na 95ª, nos anos finais.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

PERCENTUAL DE CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES ADOLESCENTES - 2001/2015



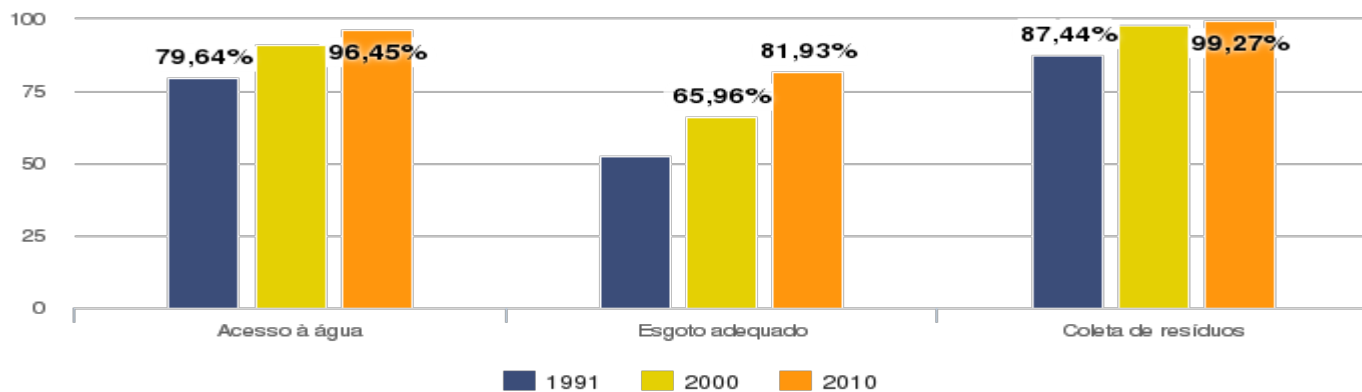
FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - DATASUS

Outro fator relevante é a gravidez na adolescência, pois, na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas e para a sociedade.

Em 2015, 26,12% das crianças que nasceram no município eram de mães adolescentes, o que significa que de 4 bebês nascidos 1 era de mãe adolescente.

ÁGUA – ESGOTO – RESÍDUOS

PERCENTUAL DE MORADORES URBANOS COM ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS - 1991/2000/2010



FONTE: FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO

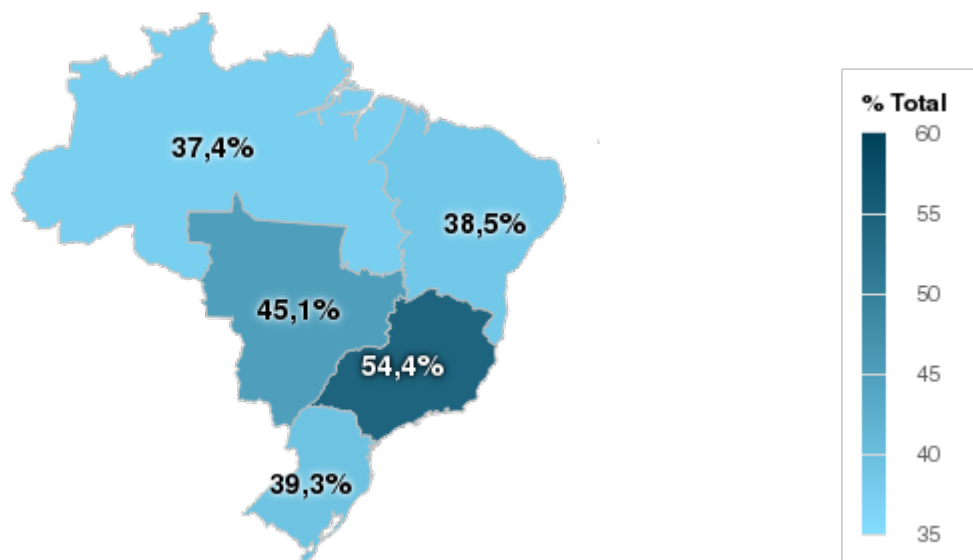
O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário e a coleta de resíduos são alguns serviços que melhoram a qualidade de vida das comunidades. No município, em 1.991, 79,64% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo. Em 2.010, esse percentual passou para 96,45%.

Em 1.991, 52,64% dos moradores urbanos tinham acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica), passando para 81,93% em 2.010.

Quanto ao serviço de coleta de resíduos, em 1.991, 87,44% dos moradores urbanos tinham acesso; em 2.010, esse percentual aumentou para 99,27%.

CULTURA – ESPORTE – LAZER

PERCENTUAL DE PESSOAS SEDENTÁRIAS - 2013



ESTE INDICADOR POSSUI INFORMAÇÕES APENAS PARA REGIÕES DO BRASIL.
FONTE: MINISTÉRIO DO ESPORTE

Um fator preocupante e que pode ser considerado de risco é o sedentarismo. Em 2013, a Região Sudeste apresentou o maior percentual de pessoas que declararam não ter praticado esporte ou atividade física no seu tempo livre: 54,4%. Já a Região Norte apresentou a menor percentual de sedentários: 37,4%.

Equipamentos de cultura, esporte e lazer são altamente relevantes como fator de proteção, pelas possibilidades educacionais e de desenvolvimento que oferecem a todas as faixas etárias da população.

Em 2006, o município contava com os seguintes equipamentos culturais: 2 bibliotecas públicas; 3 museus; 1 teatro ou sala de espetáculo; nenhum centro cultural; 7 estádios ou ginásios poliesportivos e nenhum cinema.

Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), em 2008, 2% das despesas familiares dos brasileiros foram em cultura e recreação, o que representa um gasto mensal de R\$ 42,76. Neste Estado, 1,80% das despesas familiares foram em cultura e lazer, representando R\$ 40,37 mensalmente.